

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAJAZEIRAS - PB
BIBLIOTECA / 1979

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1º E - GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar.

LOCAL DO ESTÁGIO:

Escola de 1º Grau "Venâncio Dias".

ANO 1985 **PERÍODO** 85.1-VII.

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

Lauro Trevisan

ESTAGIÁRIOS:(AS) Edjane Dias Louvalcanti Neves.

SUMÁRIO

Identificação

Apresentação

Desenvolvimento

Conclusão

Anexos

I- Plano de Ação

II- Texto: Passos Básicos Para Aula de Leitura

III- Texto: Técnicas de Recreação

IV - Materiais didáticos

V - Alfabeto Maiúsculo e Minúsculo

VI - Lista de Medicamentos

VII- Convite.

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESTAGIÁRIA - Edjane Dias Cavalcante Neves

INSTITUIÇÃO - Escola de 1º Grau Venâncio Dias

LOCAL - Monte Horeb

ADMINISTRADORA - Maria de Lourdes Lacerda

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CURSO - Pedagogia

HABILITAÇÃO - Supervisão Escolar

CAMPUS - V

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

PROFESSORA - Silvanir Pinto



INTRODUÇÃO

Com intuito de mostrar o desenvolvimento do Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar realizado na Escola Estadual de 1º Grau "Venâncio Dias", apresento este relatório no qual procuro pormenorizar o desenrolar das atividades efetuadas por mim como estagiária da referida Escola.

Convém resaltar que as atividades aqui apresentadas foram desenvolvidas de acordo com as necessidades da Escola, procurando / sempre minimizar os problemas existentes na mesma, adequando as tarefas aos objetivos previstos.

Aqui apresento um relatório simples, mas substancial, calcado numa filosofia de trabalho voltada para o dinamismo, a organização e o maior êxito possível do processo ensino-aprendizagem, que se constitui em minha meta maior, nessa oportunidade que me foi proporcionada pela Universidade Federal da Paraíba - Campus V-Cajazeiras.

DESENVOLVIMENTO

É através deste relatório que desejo apresentar o desenvolver do meu trabalho durante todo Estágio Supervisionado de Supervisão - Escolar, realizado na Escola Estadual de 1º Grau Venâncio Dias.

Como já tinha realizado o pré-estágio no referido estabelecimento de ensino, nada dificultou a minha permanência na mesma. Minha primeira preocupação foi reformular o plano de ação (anexo I) feito no período do pré-estágio, isto porque o mesmo não estava de acordo com a realidade da Escola. Já estava a par da variável que necessitava de mais atenção e maior rapidez para deliberar, estive atuando com assiduidade orientando a professora da 1ª série e mostrando o interesse dos alunos, quando comecei a trabalhar com os novos materiais didáticos com os quais consegui alcançar o meu objetivo.

Não menosprezei as outras turmas ou professoras colocando-me à disposição das mesmas para quaisquer sugestões e ou atividades para a resolução dos problemas sentidos por elas.

Planejei uma reunião Pedagógica onde estudamos um texto cujo título era: Passos Básicos Para Aula de Leitura (anexo II). Houve discussão sobre o mesmo colocando-o de acordo com a realidade da Escola. Pudemos constatar através de depoimentos prestados pelas professoras que foi de suma importância o estudo das técnicas e métodos capazes de proporcionar uma eficiente aprendizagem.

Verifiquei a deficiência quanto as técnicas de recreação e para supri-las distribuí um texto: Técnicas de Recreação (anexo III) o qual foi acatado com interesse uma vez que forneci condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades recreativas.

Conversei com a professora da 1ª série consegui convencê-la de que com o uso de materiais didáticos dinamizava o trabalho, controlava a turma, despertava interesse e conseqüentemente aumentava a aprendizagem dos alunos. Os materiais que utilizei foram: Loto de palavras, Cinenminha (anexo IV), vi que na primeira apresentação eles ficaram bastante empolgados e mostraram grande interesse, isso fez com que a professora sentisse a necessidade de usá-los outras vezes.

2/

Para demonstração do alfabeto maiúsculo e minúsculo bem como as vogais e consoantes, confeccionei cartazes(anexoV), instruí a professora/ enfatizei bem a importância do mesmo e juntas fizemos uma exposição, na / qual conseguimos a atenção de toda a turma.

Juntei-me a diretora e professoras onde discutimos como iríamos comemorar o Dia do Trabalho. Pensamos em comemorar este dia, de maneira / diferente, para isto convidamos um extensionista da EMATER para proferir / uma palestra sobre a importância do trabalhador. Mandamos convite para a / comunidade e contamos com a presença de todos os alunos, onde depois ouvi depoimentos de alguns deles que se sentiam orgulhosos por seus pais serem trabalhadores.

Visitei todas as salas de aula conversei com os alunos a respeito da necessidade de uma farmácia na Escola, sua importância e tentamos / fazer com que a mesma voltasse a funcionar normalmente. Fizemos uma campanha, consegui medicamentos, conforme lista(anexoVI). Juntamente com a direção da Escola arranjamos um local para o seu funcionamento e em seguida fiz a entrega aos alunos e ao corpo docente de todos os medicamentos adquiridos.

Estava aproximando-se o dia das mães, reuni-me com as professoras onde bolamos uma maneira bem simples para comemoração, confeccionamos cartazes, convites, alguns alunos recitaram, cantaram e no encerramento distribuíram um lanche. Foi bonita a festa que contou com grande participação das mães.

Como já foi frizado anteriormente que a primeira série é uma / turma carente, voltei com especialidade a trabalhar com a mesma. Para um maior e mais rápido entrosamento, reiniciei com atividades recreativas, / posteriormente fizemos exploração de textos, dramatizações, colagem com / gravuras, utilizamos outros materiais didáticos, como jogo de sílabas, / para reforçar a aprendizagem.

Para resolver uns problemas que estavam também afetando o ensino-aprendizagem, entrei em contato com a diretora onde juntas discutimos a importância das tarefas extra classe, convenci-a de que é a partir daí que iremos perceber se o aluno tem responsabilidade ou não. A mesma me ouviu atenta e naquele momento se comprometeu a aceitar o uso e encaminhamento dos deveres de casa. Aproveitei a conversa e sugeri a mesma de que /

21

deveria no início das aulas haver um exame de seleção na 1ª série, devido as diferenças de idade torna-se difícil para a professora, pois / existe crianças que são totalmente alfabetizadas e outras não, sendo / este um dos problemas ou fatores que mais afetam a aprendizagem; ela acatou e achou válida a minha idéia prometendo a realização desse trabalho.

Mobilizei toda a Escola para a comemoração das festas juninas, uni-me aos professores, discutimos a maneira de como iríamos festejar, organizamos danças folclóricas, quadrilhas, fizemos uma fogueira, ornamentamos o pátio, confeccionamos os convites (anexo VII), enviamos a toda comunidade. Houve participação geral, inclusive das autoridades. O empolgação do alunado foi grande, admirando o meu empenho e fazendo com que o corpo docente se comprometesse e repetisse sempre aquela grande festa popular que deixou enorme entusiasmo e saudade.

Para atender as exigências da Universidade e repor as faltas que tive durante o estágio, no reinício das aulas tive que voltar normalmente às minhas atividades escolares, me liguei especialmente a área de saúde, devido a cidade estar com uma epidemia de sarampo, havendo assim grande evasão de alunos à escola. Fui diretamente aos professores e decidimos fazer uma campanha de imunização na escola. Antes de realizar a mesma fiz palestra com os alunos, falei a respeito da doença, a importância da vacina e posteriormente convoquei uma equipe de vacinadores do Centro de Saúde inclusive eu, pois faço parte desta entidade e conseguimos realizar um bonito trabalho na Escola, envolvendo a comunidade, atingindo até outras Escolas.

CONCLUSÃO

Com a realização desse Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar e da experiência por mim vivenciada só agora posso constatar a importância e o valor da função do Supervisor Escolar dentro da Escola, quando este desenvolve seus trabalhos diariamente e diretamente ligado à mesma, preocupando-se com a resolução dos problemas, a fim de ampliar o ensino-aprendizagem.

No que diz respeito ao desempenho da equipe de funcionários daquele estabelecimento de ensino que acompanharam meu estágio foi excelente dando-me total apoio, não deixando nada a desejar.

A orientadora a qual me acompanhou, se esforçou o máximo / para que eu pudesse desenvolver um bom trabalho. Para tanto quero apenas dizer que me esforcei bastante, dando tudo de mim para alcançar os objetivos pré-estabelecidos; não esquecendo o interesse e o amor que / dediquei para conseguir realizar todos os meus planos dentro da Escola.

Orgulhosa quero resaltar que a minha permanência naquele educandário deixou marcas devido a convivência que tive com os alunos e / às orientações. Concluí o referido estágio, solicitando que não parassem, continuassem com o trabalho por mim iniciado, a fim de que permanecesse naquele estabelecimento de ensino o clima de trabalho e ação que tão bem vem sendo começado. Coloquei-me à disposição do pessoal da mesma para a resolução de quaisquer problemas, prometendo-~~as~~ que sempre que tivesse coisa nova no que diz respeito a educação eu levaria / até elas.

ANEXO I

PLANO DE AÇÃO

LOCALIZAÇÃO: Escola Estadual de 1º Grau Venâncio Dias

RESPONSABILIDADE: Estagiária- Edjane Dias Cavalcante Neves

PERÍODO DE EXECUÇÃO - 22/04 a 30/07/85

JUSTIFICATIVA: Atendendo às exigências da disciplina Estágio Supervisionada de Supervisão Escolar do Campus V da Universidade / Federal da Paraíba- Cajazeiras. Tendo em vista a preparação do aluno, se faz necessário a elaboração de um plano de ação que venha atender as exigências supra citadas e / proporcionar uma apresentação das atividades a serem realizadas visando a melhoria do ensino-aprendizagem.

GERAL: Proporcionar integralmente atividades que visem inteirar a Escola e Comunidade.

OBJETIVOS:


- ESPECÍFICO:- Mostrar a importância do entrosamento da Escola x comunidade.
- Despertar nos alunos interesse por uma aprendizagem dinâmica.
 - Demonstrar o alfabeto com sílabas e palavras, / através do uso de materiais didáticos.
 - Treinar atividades capazes de facilitarem um / melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem.

ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES
-Comemoração das festas juninas	- Pedido dos alunos, por falta de festividades na Escola.	
-Campanha de imunização do SARAMPO	-Devido a cidade estar com epidemia da doença, havendo grande evasão na Escola.	

2

AValiação: O referido plano será avaliado através de observações feitas na Escola, conseguindo assim ver se o mesmo está condizente com as necessidades / da mesma. Para isto se faz necessário uma verificação constante do / processo usando técnicas adequadas tendo em vista uma modificação no / produto final.

BIBLIOGRAFIA: Autora: BACHA, Magdala Lisboa - Leitura na 1ª série, Ao livro Técnico S/A, Rio de Janeiro, 1985.
E outros.



ANEXO II

PASSOS BÁSICOS PARA AULA DE LEITURA

A aula diária de leitura compõem-se de certos passos básicos, apesar de certas divergências, quando há pormenores específicos em sua essência a base é a mesma. São geralmente citados seis passos principais:

A- Preparação para a leitura

1- Incentivação

2- Apresentação das palavras novas

B- Leitura silenciosa dirigida visando a compreensão

C- Comentário do trecho lido

D- Leitura oral com fins específicos

E- Atividades relacionadas para desenvolvimento de habilidades de leitura

F- Atividades de enriquecimento para aplicação das idéias ganhas.

Preparação para a leitura

A preparação visa deixar a criança pronta para fazer de trechos. Consta de duas partes distintas: Incentivação e apresentação das palavras novas (introdução do novo vocabulário).

L- Incentivação consiste em despertar o interesse para a leitura. Deve ser feita de diversas maneiras, conforme surgira o material como por exemplo:

- Relacionar as experiências da criança com o material que vai ser lido;
- Comentar sobre ilustração do trecho;
- Conversar ou ler algo relacionado com o trecho.

Embora a incentivação seja no início da atividade ela deve perdurar através de toda aula.

2- Apresentação de palavras novas.

- Quando as crianças não tiverem ainda habilidades para independentemente encontrar a pronúncia e o significado de termos novos alguns minutos deve ser dedicados a apresentação e discussão do sentido da palavra.

De várias maneiras podemos explicar as crianças o significado das palavras. Exemplo:

- Fazer com que os termos surjam de experiências;

- 2
- Dar oportunidade para que a criança leia descobrindo o sentido da palavra, pelo do contexto;
 - Explicar e discutir o significado dos novos termos;
 - Uso do dicionário.

Leitura Silenciosa Dirigida

Antigamente achava-se que a leitura silenciosa era privilégio das fases mais adiantadas da aprendizagem. Hoje desde as primeiras aulas, há oportunidade para a leitura silenciosa.

Este tipo de leitura é mais comum na vida diária, oferece um processo mais rápido e atende as diferenças individuais. Além disso serve de fase preparatória à leitura oral, treinando a criança para o auditório e / evitando frustrações. Desde que os alunos estejam suficientemente preparados pela incentivação e pela introdução das palavras novas deverão fazer a leitura silenciosa do trecho.

As crianças lêem com mais compreensão e interesse quando sabem porque estão lendo. Por isso, antes da leitura silenciosa, o professor deve definir bem o objetivo da mesma, como por exemplo ler para:

- Achar a idéia principal
- Descobrir certos pormenores
- Verificar a sequência dos fatos
- Apreciar a reação dos personagens
- Avaliar o conteúdo, etc.

Comentário do trecho lido

Logo após as crianças lerem silenciosamente e fizerem o comentário da leitura silenciosa será feita a leitura oral.

A leitura em voz alta deve ser feita com certa fluência. A criança lê com / cuidado, pronunciando com as palavras, articulando as sílabas, observando a pontuação, treinando a leitura em unidade de pensamento.

Não é necessário que cada aluno leia um pedacinho, num dia, porque a leitura silenciosa que é muito importante já foi feita por todos de várias maneiras as crianças podem ser dirigidas para lerem oralmente. Por exemplo:

- Ler oralmente parte da leitura que responde determinada pergunta.
- Ler para dramatizar um pedaço da estória.
- Ler para fazer pantominas.

9

- Ler oralmente parte da história que mais apreciou, etc.

Dirigindo as crianças para lerem com um objetivo definido, torna-se a leitura oral mais variada, interessante e útil.

Em atividades relacionadas

As atividades relacionadas são importantes para o progresso de várias habilidades de leitura (principalmente das de análise e interpretação do sentido das palavras) e das diferentes habilidades de compreensão e de estudo. De modo geral são dadas após a leitura oral, podem contudo surgir noutra momento. Muitas vezes, são orientadas pelo professor.

Atividades de Enriquecimento

As atividades de enriquecimento devem ser parte do trabalho diário e são também correlacionadas com a linguagem oral, Estudos Sociais e Ciências.

As idéias ganhas no trecho devem ser usadas pelas crianças de maneira criadora em outras atividades de linguagem como discussão, relatório, desenho, excursão, música, dramatização, entrevistas, poesias, etc.

Nem todas as crianças precisam das atividades de enriquecimento.

BIBLIOGRAFIA

- BACHA, Magdala Lisboa - Leitura na Primeira Série, Ao livro Técnico S/A, Rio de Janeiro, 1975.
- MARCOZZI, Aleyde Madeira e outros - Ensinando A Criança, Ao livro Técnico S/A, Rio de Janeiro, 1981.

2

Técnicas de Recreação

- 1- A Roda do Lenço: As crianças formam a roda, voltadas para o centro, e por fora corre outra com o lenço na mão. Deixa-o cair atrás de um dos da roda, correndo assim mais depressa, com o fim de dar a volta e apanhar o lenço antes que o descubram. Se o conseguir, aquele que não apanhou o lenço que lhe era destinado fica sendo "choco", e vai para o meio da roda. Mas se descobre em tempo, o lenço, sai a correr atrás do outro, para apanhá-lo antes que alcance o lugar vago. Se conseguir chegar a tempo, o outro continua com o lenço; se não, o perseguidor toma o seu lugar.

- 2- Corridas dos Jornais: Cada competidor recebe dois jornais, para colocar sobre os pés. Dado o sinal, todos caminham para a meta indicada pisando, porém somente no jornal: a cada passo dado, o jornal correspondente a o outro pé será levado para adiante, para que o corredor possa avançar de novo. Se houver grande número de jogadores, poderão formar grupos, e será então uma corrida de revesamento.

- 3- Telegrama: Cada aluno deverá ter em sua carteira lápis e papel. O diretor do jogo escreve no quadro uma palavra cujas letras serão as iniciais das palavras que servirão para redigir um telegrama, devendo ser mantida a ordem das letras da palavra dada.
Ex: PENÚRIA - Peço Notícias URGente Infeliz Acidente. Variante: O tema poderá ser pré-estabelecido, o que virá facilitar a avaliação dos melhores telegramas.

- 4- Perguntas e Respostas: Os alunos deverão estar sentados em número igual em cada coluna de carteiras para formarem as equipes. O primeiro jogador de cada coluna receberá uma tira de papel escreve verã uma pergunta qualquer, por ex: Porque João não veio a aula na semana passada? dobrar o papel e entregar a seu companheiro que está atrás, o qual responde sem conhecer a pergunta formulada, por sua vez, outra que oculta na dobra do papel, passa a seu companheiro de trás para ser respondida, e assim sucessivamente até o último. O desconhecimento das perguntas engrenadas é o mais interessante.

2

5- VOGAIS.

(música Ciranda Cirandinha)

No circo a vriançada não acredita no que ver
O elefante ensinando com a tromba faz o E
A abelha bonitinha faz o mel e lembra o A
Passa o dia zum, zum, zum voando de cá prá lá

II

Lá na torre da igreja você viu o que eu vi
Bem magrinho, bem magrinho espiando está o I

III

Com o ovo da galinha aprendi fazer o O
Não é bola redondinha me ensinava a vovó

IV

Minha unha bem linpinha sempre faz lembrar o U
Agora nós já sabemos ler o a, e, i, o, u...

6- O Palhaço Pimpolho.

Olha o palhaço pimpolho
Boca vermelha e com brilho
Orelhas como repolho
Cuca de palha de milho

II

Olha o palhaço pimpolho
Olha como cambalhota
Pimpolho dança contente
Pula e canta anedotas

Obs: Cantar na música Samba lê Lê.

7- BORBOLETA:

Eu sou uma borboleta
Sou bonita e colorida
Gosto de beijar as rosas
Me balaço nos raminhos
Das plantinhas da Escola

As crianças sempre dizem

Que tenho as cores da bola

OBS: Cantar na música Ciranda Ciran-
dinha.

21

8- MÃOS: Músicas-Terezinha de Jesus ou Ciranda Cirandinha

I

Minhas mãos tem 5 dedos
que me ajudam a brincar
mas na hora do serviço
todos sabem trabalhar

II

Este é o caçulinha que
so gosta de brincar
Mas se chama dedo mínimo
vem depressa me ajudar

III

Omais alto é o dedo médio
E do lado o anelar
Este é o caçulinha
gosta mais de descansar

IV

Mão direita, mão esquerda
Quantos dedos elas tem?
10 dedinhos pequeninos
Que me servem muito bem

V

O amigo mais gordinho
É o dedo polegar
Este é o indicador
Gosta mais de alcançar

VI

Estes são os 10 dedinhos
que não troco por ninguém
10 dedinhos bonitinhos
Que me servem muito bem.

9- Meus dentinhos:

Todo dia de manhã
Eu escovo os meus
dentinhos
De um lado para o outro
Vão ficar areadinhos

Eu escovo meus dentinhos
com cuidado todo dia
Vejam só meus amiguinhos
Posso dar um sorrizinho.
Obs: Música Terezinha de Jesus

10- Senta Levanta:

Levantemos toqos juntos
E sentamos todos juntos
Pois agora levantemos
E sentamos todos juntos

II

E sentamos direitinho
Pondo os pés assim juntinhos
Pois agora ficaremos
Silenciosos, bem quetinhos

OBS: cantar na música Terezinha de Jesus.

ANEXO IV

✓

Lote de Palavras

CASA	ROÇA	SECA	TERRA
SÍTIO	COMIDA	FOME	SEDE
VACA	CAMPD	PÃO	AÇUDE

Olho vivo das Palavras

P A I	MÃE
-------------	-----

Cineminha

DADO

v/

Alfabeto Maiúsculo

A - B - C - D - E - F - G - H - I
J - L - M - N - O - P - Q - R - S
T - U - V - X - Z.

Alfabeto Minúsculo

a - b - c - d - e - f - g - h - i -
j - l - m - n - o - p - q - r - s
t - u - v - x - z

Consoantes

C - D - F - G - H - J - L - M -
- P - Q - R - S - T - V -
- Z.

Vogais

A - E - I -
O - U

2

ANEXO VI

RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS

- 20 Comprimidos de Anador
- 15 Melhoral Infantil
- 8 Entero-Vioforme
- 6 Sonrisal
- 3 Novalgina
- 1 Vidro de Elixir Paregórico
- 1 " de Anador Gotas
- 1 " de Adnax Gotas
- 1 " de Belacodid Gotas
- 2 " de Mercúrio
- 2 Tubos de Gases
- 1 Tubo de Esparadrapo
- 1 Pomada de Penicilina
- 1 Vidro de Água Oxigenada
- 2 Pacotes de Algodão
- 1 Vidro de Pomada Iodofrixon
- 1 Tesoura

Convite

Esperamos você para nossa
festa junina
dia 19 a partir das 14:30 h

Entrada franca
Escola Estadual de 1º grau
Venâncio Dias.

